



13 de julho de 2018

ATIVIDADE TURÍSTICA

janeiro a maio 2018

Na Região Autónoma dos Açores, no mês de maio, os estabelecimentos hoteleiros registaram 177,6 mil dormidas, representando um decréscimo homólogo de 0,8%.

Os proveitos totais atingiram 9,2 milhões de euros e os proveitos de aposento 6,8 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas, respetivamente, de 7,1% e 12,1%.

QUADRO 1. RESULTADOS GLOBAIS DA ATIVIDADE TURÍSTICA

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS	Valor mensal		Valor acumulado	
	mai/18	Tvh (%)	jan a mai 18	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	177 621	-0,8	593 318	2,4
Residentes em Portugal	75 672	6,4	305 784	7,8
Residentes no Estrangeiro	101 949	-5,5	287 534	-2,7
Hóspedes (unidades)	60 814	1,3	205 774	3,7
Estada média (nº noites)	2,92	-2,0	2,88	-1,3
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	56,1	-1,8 p. p.	39,6	-0,4 p. p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	67,8	-0,5 p. p.	47,8	0,0 p. p.
Proveitos Totais (€)	9 193 155	7,1	27 163 570	9,2
Proveitos Aposento (€)	6 793 070	12,1	19 481 081	11,9
RevPAR (€)	45,7	9,6	27,5	7,8

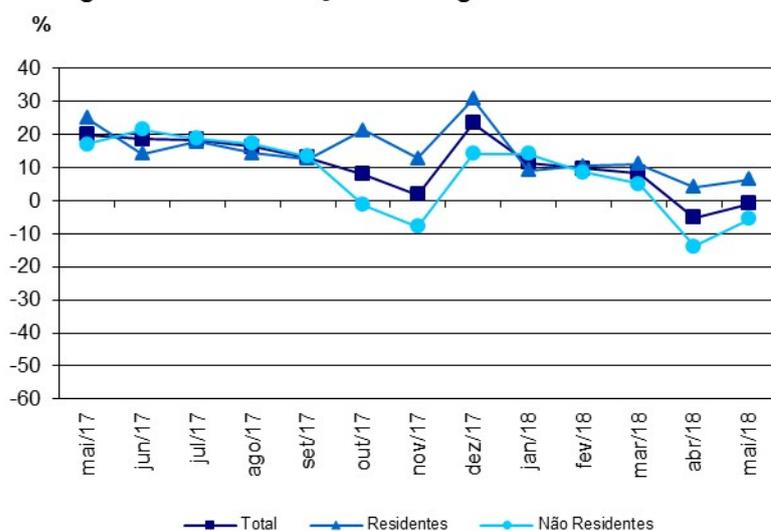
Nota: dados provisórios de maio.

Dormidas

De **janeiro a maio** de 2018, nos estabelecimentos hoteleiros da Região Autónoma dos Açores (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas) registaram-se 593,3 mil dormidas, valor superior em 2,4% ao registado em igual período de 2017.

De janeiro a maio, os residentes em Portugal atingiram cerca de 305,8 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 7,8%; os residentes no estrangeiro atingiram 287,5 mil dormidas, registando uma diminuição em termos homólogos de 2,7%.

Neste período registaram-se 205,8 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 3,7% relativamente ao mesmo período de 2017. No país, apresentaram uma variação de 3,2%.

Figura 1. Taxa de variação homóloga mensal das dormidas

As dormidas dos residentes em Portugal aumentaram 6,4% no mês de maio relativamente ao mês homólogo e aumentaram 7,8% de janeiro a maio, comparativamente a igual período de 2017. As dormidas dos residentes no estrangeiro registaram uma diminuição de 5,5% no mês de maio e uma diminuição de 2,7% em termos acumulados. No país, em maio, as dormidas registaram um acréscimo em termos homólogos de 1,1%, e de janeiro a maio apresentaram uma variação positiva de 1,5%.

De janeiro a maio, os residentes em Portugal atingiram cerca de 305,8 mil dormidas (51,5% do total) e os residentes no estrangeiro 287,5 mil (48,5% do total). O mercado alemão com cerca de 73,0 milhares concentrou 12,3% do total das dormidas, representou por outro lado, 25,4% das dormidas dos não residentes em Portugal e registou uma variação homóloga acumulada negativa de 12,1%. De janeiro a maio, o mercado norte-americano (EUA e Canadá) com cerca de 64,1 milhares de dormidas representou 10,8% das dormidas totais e 22,3% das dormidas dos não residentes, apresentando uma variação homóloga acumulada de -1,5%.

QUADRO 2. DORMIDAS DOS PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES

Mercados emissores	Dormidas		Peso (%)	Tvh (%)
	jan a mai 17	jan a mai 18		
Portugal	283 702	305 784	51,5	7,8
Estrangeiro	295 633	287 534	48,5	-2,7
Alemanha	83 138	73 044	12,3	-12,1
EUA	46 376	47 163	7,9	1,7
Espanha	35 312	34 515	5,8	-2,3
Canadá	18 728	16 968	2,9	-9,4
Reino Unido	12 866	16 555	2,8	28,7
Holanda	16 823	16 258	2,7	-3,4

QUADRO 3. DORMIDAS POR ILHA

ILHAS	Dormidas		Tvh (%)	Dormidas		Tvh (%)
	mai/17	mai/18		jan a mai 17	jan a mai 18	
Açores	179 053	177 621	-0,8	579 335	593 318	2,4
Santa Maria	2 470	1 304	-47,2	8 548	7 834	-8,4
São Miguel	125 440	126 971	1,2	403 796	411 613	1,9
Terceira	27 711	23 419	-15,5	104 043	106 044	1,9
Graciosa	954	1 223	28,2	5 024	4 878	-2,9
São Jorge	2 181	2 557	17,2	6 586	7 166	8,8
Pico	5 982	7 044	17,8	14 513	16 882	16,3
Faial	11 871	12 682	6,8	30 099	32 101	6,7
Flores	2 236	2 159	-3,4	5 922	5 885	-0,6
Corvo	208	262	26,0	804	915	13,8

Em termos de variações homólogas acumuladas, de janeiro a maio, as ilhas que apresentaram variações homólogas positivas foram as ilhas do Pico, do Corvo, de São Jorge, do Faial, de São Miguel e da Terceira, , que apresentaram variações respetivamente de, 16,3%, 13,8%, 8,8%, 6,7%, 1,9% e 1,9%. As ilhas de Santa Maria, da Graciosa e das Flores apresentaram variações negativas respetivamente de 8,4%, 2,9% e de 0,6%.

A ilha de S. Miguel com 411,6 mil dormidas concentrou 69,4% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 106,0 mil dormidas (17,9%) e o Faial com 32,1 mil dormidas (5,4%).

QUADRO 4. TAXA LÍQUIDA DE OCUPAÇÃO-CAMA E ESTADA MÉDIA

ILHAS	Taxa de Ocupação			Estada Média		Tvh (%)
	%		V. hom. (p.p.)	(Nº de noites)		
	mai/17	mai/18		mai/17	mai/18	
Açores	57,9	56,1	-1,8	2,98	2,92	-2,0
Santa Maria	26,3	11,3	-15,0	3,02	2,15	-28,8
São Miguel	69,0	68,6	-0,4	3,27	3,22	-1,5
Terceira	49,9	41,3	-8,6	2,60	2,43	-6,5
Graciosa	17,6	22,5	4,9	2,47	2,57	4,0
São Jorge	20,7	23,6	2,9	2,34	2,02	-13,7
Pico	38,4	44,4	6,0	2,41	2,57	6,6
Faial	48,8	51,2	2,4	2,20	2,24	1,8
Flores	39,6	39,3	-0,3	2,27	2,53	11,5
Corvo	17,7	22,2	4,5	2,31	2,70	16,9

Em maio, a taxa de ocupação-cama atingiu 56,1%, valor inferior em 1,8 p.p. em relação ao mês homólogo do ano anterior. A taxa de ocupação-cama no país atingiu 54,7%.

A taxa de ocupação-quarto no mês de maio atingiu 67,8%.

A estada média foi de 2,92 noites, tendo registado uma diminuição de 2,0% em relação a maio de 2017. No país a estada média foi de 2,67 noites.

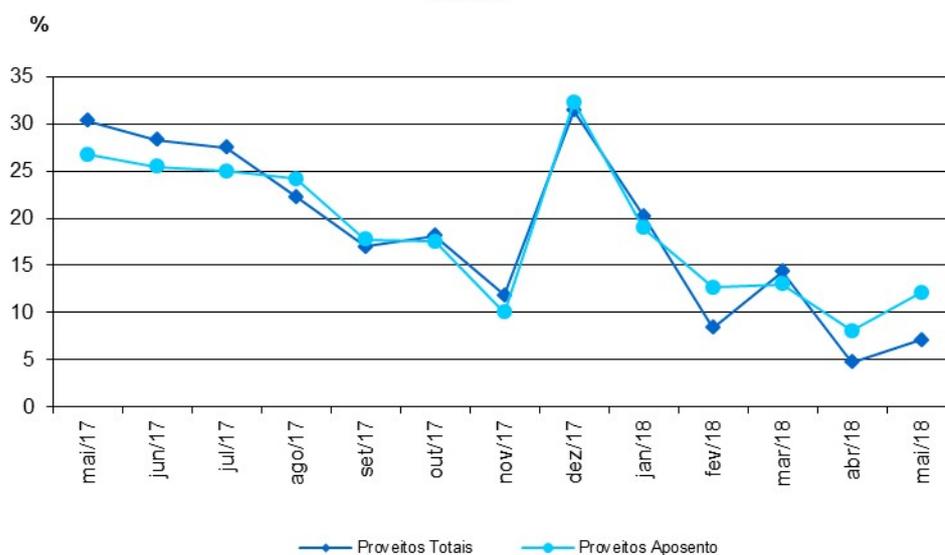
Proveitos e RevPAR

Os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros, de janeiro a maio de 2018, atingiram 27,2 milhões de euros, tendo os proveitos de aposento atingido, no mesmo período, 19,5 milhões de euros. Estes valores correspondem a variações homólogas positivas de 9,2% e de 11,9%, respetivamente; para o total do país em igual período, os proveitos totais e os de aposento apresentaram variações homólogas positivas de 9,5% e de 10,7%, respetivamente.

Em maio, os proveitos totais e os proveitos de aposento apresentaram variações homólogas positivas, respetivamente de, 7,1% e 12,1%. Para o total do país, estas variações são, respetivamente, de 9,1% e de 10,4%.

As ilhas de São Miguel, Terceira e Faial foram as que maior peso tiveram nos proveitos totais, respetivamente com 73,5%, 13,7% e 5,5%.

Figura 2. Proveitos totais e de aposento - taxa de variação homóloga mensal



QUADRO 5. PROVEITOS POR ILHA

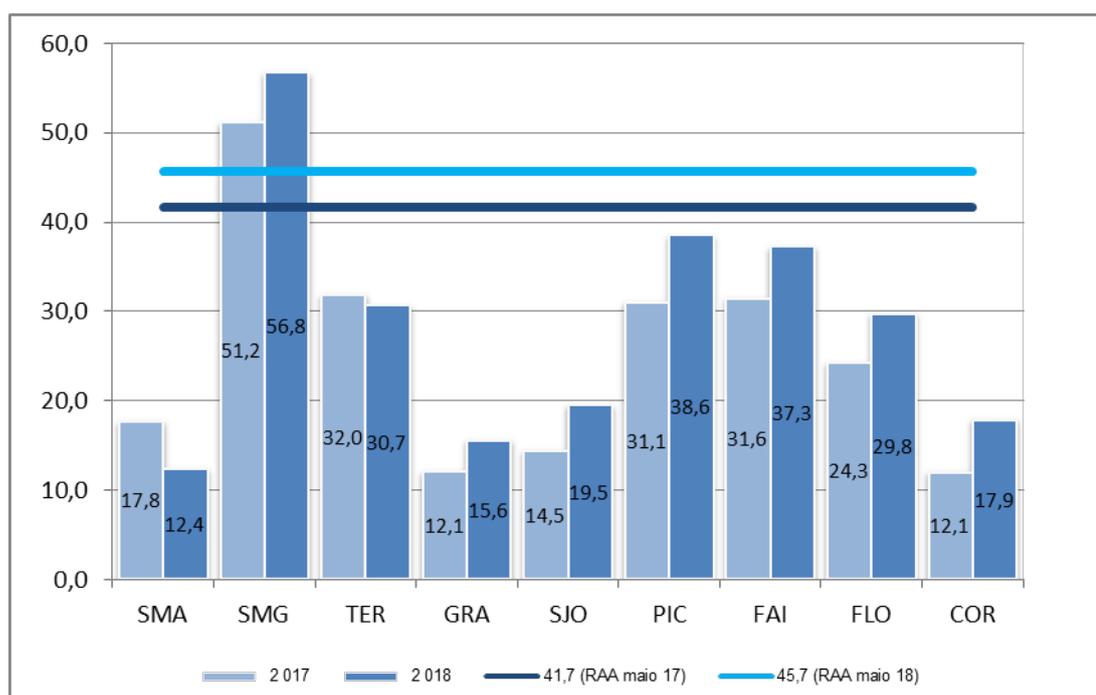
Unidade: euros

ILHAS	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	mai/18	Tvh (%)	mai/18	Tvh (%)
Açores	27 163 570	9,2	19 481 081	11,9
Santa Maria	384 324	0,7	289 369	1,3
São Miguel	19 975 110	9,4	13 709 310	10,5
Terceira	3 725 958	7,8	3 118 904	13,7
Graciosa	163 183	-13,5	145 780	-0,4
São Jorge	305 973	8,1	242 840	21,1
Pico	770 120	7,2	611 196	22,1
Faial	1 484 843	15,1	1 084 933	19,4
Flores	318 409	11,4	243 099	23,9
Corvo	35 650	37,1	35 650	37,1

Em maio, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 45,7 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 9,6%. De janeiro a maio, o RevPAR foi de 27,5 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 7,8%.

No país, o RevPAR de maio e em termos acumulados foram respetivamente de 56,5 euros e de 39,9 euros.

Figura 3. Rendimento médio por quarto disponível



Notas Explicativas

Nota metodológica: a informação divulgada no Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade no período de referência; os resultados de maio são preliminares e os resultados de abril são revistos; a revisão resulta da substituição de não-respostas (imputadas de acordo com a metodologia do inquérito) pelas respostas efetivas.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavanderia, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Siglas

Tvh: Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR: Rendimento por quarto disponível

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE MENSAL: 13 DE AGOSTO DE 2018